

2º Trimestre 2026

Relatório da Administração

B100

Disposições Gerais	05
Mensagem da Administração	06-07
Cenário Macroeconômico	08-10
Desempenho Operacional	11-12



Disposições Gerais

30 de junho de 2026: A B100 S.A. ("Companhia"), companhia aberta listada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código de negociação B1003, divulga suas informações contábeis intermediárias referentes ao período de 01 de janeiro de 2026 a 30 de junho de 2026.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo **International Accounting Standards Board (IASB)**.

A Administração da Companhia declara que as informações apresentadas refletem adequadamente a **posição patrimonial e financeira**, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o período apresentado, considerando as melhores estimativas e julgamentos contábeis disponíveis na data de elaboração deste relatório.

Adicionalmente, a Companhia reforça seu compromisso com **elevados padrões de governança corporativa**, transparência, conformidade regulatória, e fortalecimento contínuo de seus controles internos, buscando assegurar a confiabilidade, a integridade e tempestividade das informações divulgadas aos acionistas, investidores e demais participantes do mercado.

As informações aqui apresentadas devem ser analisadas **em conjunto com as demonstrações financeiras** mais recentes da Companhia, bem como com as notas explicativas que acompanham este relatório, as quais fornecem informações adicionais relevantes para a adequada compreensão dos dados divulgados.



Mensagem da Administração

A B100 apresenta suas informações financeiras referentes ao segundo trimestre de 2026, período marcado pela continuidade da consolidação de sua estratégia corporativa e pela evolução da integração das operações ao ecossistema do Grupo B100. Ao longo do trimestre, a Companhia manteve seu foco na eficiência operacional, no fortalecimento da governança corporativa e na execução de iniciativas voltadas à geração sustentável de valor para seus acionistas, clientes e parceiros.

Consolidação da integração ao Grupo B100

Em linha com o plano estratégico definido após a integração ao Grupo B100, a Companhia concluiu, no segundo trimestre de 2026, importante etapa de sua reestruturação societária. Constituída em 1º de abril de 2026, a B100 Negócios S.A. recebeu as sociedades operacionais do Grupo — B100 Holding Financeira, Planner Sociedade de Crédito Direto S.A., Redwood Asset Management Administração de Recursos Ltda. e RWP TEC Sistemas Ltda. — por meio de *drop down*. Formalizada por meio de Protocolo de Incorporação celebrado em 3 de junho de 2026 e aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de junho de 2026, a operação uniu a B100 Negócios à B100 S.A. mediante relação de troca de 1 ação para cada 1 ação. O processo observou a legislação vigente e as exigências dos órgãos reguladores, com elevados padrões de governança, transparência e conformidade.

A partir dessa reorganização, a Administração direcionou seus esforços para a consolidação da integração operacional e administrativa entre as empresas do Grupo B100, promovendo o alinhamento de processos, o fortalecimento dos controles internos e a integração das boas práticas de gestão. Essas iniciativas preveem ampliar a eficiência operacional, fortalecer os mecanismos de governança e consolidar uma estrutura corporativa preparada para assegurar o crescimento dos negócios de forma integrada e sustentável.

Evolução da Governança Corporativa

A Administração deu continuidade ao fortalecimento da governança corporativa, da gestão de riscos e do ambiente de controles internos, mantendo elevados padrões de transparência, conformidade regulatória e ética. As iniciativas implementadas ao longo do período observaram integralmente a legislação aplicável e as diretrizes dos órgãos reguladores competentes, reforçando o compromisso da Companhia com a integridade, a idoneidade de seus processos e a adoção das melhores práticas de governança corporativa.



Desenvolvimento da Marca B100

A identidade corporativa da B100 continua sendo fortalecida ao longo do segundo trimestre de 2026, refletindo a consolidação do posicionamento estratégico da Companhia no mercado financeiro brasileiro. A nova marca não constitui uma evolução da identidade anterior: logotipo, arquitetura de marca, identidade visual e posicionamento institucional foram integralmente reconstruídos, sem qualquer aproveitamento de elementos preexistentes. Essa reconstrução acompanha a nova estrutura societária, a atual composição da administração e os padrões de governança adotados pela Companhia, e representa uma organização integrada, preparada para ampliar sua atuação em serviços fiduciários, administração de carteiras e demais soluções especializadas voltadas ao mercado de capitais.

Perspectivas

A Administração permanece confiante nas perspectivas de integração, sinergia e resultado para o exercício de 2026, e segue concentrando seus esforços na execução disciplinada de seu planejamento estratégico ao Grupo B100.

Com uma estrutura sólida, uma equipe altamente qualificada e uma estratégia voltada ao crescimento sustentável, a Companhia reafirma o seu compromisso com a geração de valor para seus acionistas, clientes, colaboradores e demais partes interessadas, mantendo os mais elevados padrões de governança corporativo, ética e transparência.

Acreditamos que os avanços conquistados ao longo do primeiro semestre de 2026, aliados à conclusão da reestruturação societária e à integração das empresas operacionais ao Grupo B100, estabeleceram bases sólidas para a continuidade do crescimento da Companhia. Essa nova estrutura amplia nossa capacidade de execução estratégica, fortalece o potencial de captura de sinergias e nos posiciona de forma ainda mais preparada para aproveitar as oportunidades do mercado e entregar resultados sustentáveis no longo prazo.



Cenário Macroeconômico

Panorama Econômico

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por um ambiente econômico que exigiu acompanhamento contínuo dos principais indicadores macroeconômicos, em razão de seus potenciais impactos sobre a atividade empresarial, o mercado financeiro e o mercado de capitais brasileiro.

Ao longo do período, fatores como a condução da política monetária, a evolução da atividade econômica, as discussões relacionadas à política fiscal e o cenário geopolítico internacional influenciaram as expectativas dos agentes econômicos e o comportamento dos mercados.

Nesse contexto, a Administração acompanhou, e continua acompanhando continuamente a evolução desses fatores, avaliando seus potenciais reflexos sobre os negócios da Companhia e as perspectivas para os segmentos em que atua.

Política Monetária e Taxa Selic

Durante o segundo trimestre de 2026, a política monetária brasileira permaneceu em patamar restritivo, refletindo os esforços do Banco Central para assegurar a convergência da inflação às metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Embora permanecessem expectativas de flexibilização gradual da política monetária, a manutenção das taxas de juros em patamar elevado continuou influenciando as decisões de investimento, financiamento e alocação de capital dos agentes econômicos.

Esse ambiente favoreceu a atratividade dos ativos de renda fixa e dos produtos estruturados, ao mesmo tempo em que exigiu maior disciplina na gestão de liquidez e de riscos pelas instituições financeiras. Para a Companhia, o patamar elevado de juros tende a beneficiar as receitas associadas aos saldos mantidos em conta, ampliando o resultado financeiro, e reforça a demanda por produtos de renda fixa na administração de recursos de terceiros. Em contrapartida, o mesmo cenário eleva o custo de capital e pode moderar o apetite por ativos de maior risco, tornando a disciplina na alocação e a diversificação das fontes de receita fatores centrais para a sustentação da rentabilidade ao longo do ciclo.



Cenário Macroeconômico

Atividade Econômica: PIB e Inflação

A economia brasileira apresentou crescimento moderado ao longo do segundo trimestre de 2026, sustentado pela resiliência do mercado de trabalho, pela expansão gradual da atividade econômica e pela continuidade do processo de desinflação observado nos últimos trimestres. Embora o ambiente ainda demandasse cautela por parte dos agentes econômicos, a estabilização dos índices de preços contribuiu para ampliar a previsibilidade das decisões de investimento.

Sob essa perspectiva, a Companhia permanece posicionada em segmentos diretamente relacionados ao desenvolvimento da atividade econômica, por meio da administração de recursos de terceiros e da prestação de serviços de infraestrutura financeira e de pagamentos. A recuperação gradual da atividade tende a favorecer o volume transacionado e os saldos mantidos em conta, ao passo que o ambiente de maior previsibilidade de preços amplia o horizonte para a alocação de recursos, acompanhando a evolução da economia brasileira e seus reflexos sobre o mercado de capitais e de crédito.

Ambiente Político e Política Fiscal

O ambiente institucional permaneceu influenciado pelas discussões relacionadas ao equilíbrio das contas públicas, à condução da política fiscal e ao acompanhamento das medidas econômicas em debate no âmbito do Governo Federal e do Congresso Nacional. Adicionalmente, a aproximação do calendário eleitoral reforçou o monitoramento, por parte dos agentes de mercado, quanto aos possíveis impactos sobre a agenda econômica e as expectativas em relação à sustentabilidade fiscal de médio e longo prazo.

A evolução desse cenário permanece relevante para os negócios da Companhia, uma vez que a percepção de risco fiscal influencia o comportamento das curvas de juros e a confiança dos investidores — fatores que se refletem diretamente sobre os fluxos na administração de recursos e sobre a atividade do mercado de capitais que a Companhia atende. Diante disso, a Companhia mantém monitoramento permanente das condições macroeconômicas e regulatórias, preservando elevados padrões de gestão de riscos, governança corporativa e eficiência operacional.



Cenário Macroeconômico

Cenário Geopolítico Internacional

No ambiente externo, o segundo trimestre permaneceu marcado pela continuidade das tensões geopolíticas e por um cenário internacional caracterizado pela elevada volatilidade dos mercados financeiros. Conflitos regionais, oscilações nos preços das commodities, mudanças na condução das políticas monetárias das principais economias e alterações nas relações comerciais internacionais continuaram influenciando os fluxos globais de capitais e a precificação dos ativos financeiros.

No plano dos conflitos, a escalada das tensões no Oriente Médio manteve-se como principal fonte de instabilidade, com reflexos sobre a oferta de energia e o preço do petróleo, enquanto a guerra na Europa Oriental seguiu pressionando as commodities agrícolas e de fertilizantes. Somaram-se as disputas comerciais entre as grandes economias e o acirramento do protecionismo, que ampliaram a fragmentação das cadeias produtivas. Choques dessa natureza tendem a se transmitir primeiro ao câmbio e às commodities, elevando a aversão global ao risco.

Embora fora do controle da Companhia, um ambiente internacional mais desafiador não se traduz necessariamente em impacto adverso sobre seus resultados. Parte relevante desse risco é diluída pela diversificação das empresas do Grupo B100, que atuam em frentes complementares — administração de recursos, infraestrutura de pagamentos e serviços ao mercado de capitais — com sensibilidades distintas a cada ciclo. Momentos de maior volatilidade externa tendem, inclusive, a ampliar a procura por gestão profissional de recursos e por instrumentos de proteção, favorecendo a resiliência do Grupo.



Desempenho Operacional

O balanço patrimonial consolidado passa a refletir a efetiva dimensão operacional do Grupo. **O ativo total alcançou R\$ 175,9 milhões, composto majoritariamente por ativos financeiros de R\$ 160,2 milhões.** Essas rubricas, assim como os depósitos e relações interfinanceiras registrados no passivo, decorrem essencialmente da atividade da sociedade de crédito direto do Grupo, centrada na prestação de serviços de conta a participantes indiretos do arranjo Pix. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 64,4 milhões, sendo R\$ 59,9 milhões atribuíveis aos controladores e R\$ 4,4 milhões à participação de não controladores.

As demais rubricas do passivo apresentam comportamento em linha com a operação, sem eventos de natureza extraordinária: dividendos a pagar de R\$ 913 mil, obrigações trabalhistas de R\$ 1,4 milhão, referentes a salários e encargos, e outros passivos de R\$ 7,3 milhões, compostos por R\$ 2,7 milhões fornecedores e R\$ 4,6 milhões de valores a pagar a partes relacionadas.

O resultado do período requer leitura atenta à assimetria temporal entre suas linhas. **A Companhia registrou prejuízo de R\$ 7,5 milhões no semestre, em bases controladora e consolidada, uma vez que as receitas contemplam exclusivamente o mês de junho,** enquanto as despesas acumulam os seis meses do período e incorporam integralmente a estrutura corporativa da holding e os custos associados à reestruturação.

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 2,5 milhões e o resultado com instrumentos financeiros, R\$ 1,7 milhão, ambos relativos a um único mês de operação consolidada. No lado das despesas, os R\$ 10,7 milhões registrados em outros resultados operacionais concentram a estrutura administrativa e de pessoal da holding e das controladas, acumulada ao longo do semestre. Trata-se, portanto, de um período de transição, com base de custos integralmente reconhecida e contribuição operacional apenas parcial.

A Administração entende que os períodos subsequentes apresentarão base significativamente mais representativa da atual configuração do Grupo, com as companhias incorporadas contribuindo com trimestres completos a partir do terceiro trimestre de 2026. **Considerando que essas sociedades apresentam resultados positivos em suas operações individuais, a Administração avalia que a evolução do resultado consolidado tende a se beneficiar dessa consolidação plena,** sem prejuízo dos ajustes inerentes a um processo de integração ainda em curso.

Release de Resultados

2º Trimestre 2026



Indicadores Financeiros

A conclusão da reestruturação societária, **com a incorporação das empresas operacionais ao Grupo B100 efetivada ao final de maio de 2026, é o elemento determinante para a leitura deste período.** Em observância às práticas contábeis aplicáveis, os resultados das companhias incorporadas passaram a ser consolidados a partir da data de obtenção do controle, contemplando um único mês de operação (junho de 2026). As demais sociedades já integrantes do perímetro de consolidação em períodos anteriores mantiveram seus resultados consolidados integralmente. **As demonstrações do exercício anterior refletem a Companhia em sua configuração pré-reestruturação, o que limita a comparabilidade entre os períodos.**



Disponibilidade
de Caixa

R\$ 1,181 mil



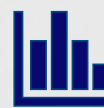
Total de
Ativos

R\$ 175.867 mil



Patrimônio
Líquido

R\$ 64.352 mil



Resultado do
Período

-R\$ 2.793 mil

B 100

Este material possui caráter meramente informativo e não constitui oferta de compra ou venda de valores mobiliários. As informações aqui contidas foram elaboradas com base em dados disponíveis na data de sua divulgação.

ri.b100sa.com.br